

**10**

**JOSÉ CARLOS DE ARAÚJO NEVES (\*)**

**BREVE HISTÓRICO  
DA  
FUNDAÇÃO DOM AGUIRRE  
EM  
SEU ANO JUBILAR**

## ABSTRACT

This article presents a short historical report about F.D.A., relating its objectives and maintained educational unities, and giving information about the year jubilee celebrating festivities.

## RESUMO

O artigo apresenta um breve relato sobre o histórico da Fundação Dom Aguirre, citando seus objetivos e unidades educacionais mantidas e informando a respeito das solenidades comemorativas deste ano jubilar.

---

(\*) . Licenciado em Filosofia. Secretário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, Secretário Geral da Fundação Dom Aguirre e membro do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba.

Nesta data em que se comemora o JUBILEU DE PRATA da Fundação Dom Aguirre, queremos relembrar a sua história aos que já a conhecem, mas que, pelo passar dos anos, talvez a tenham esquecido, e àqueles que a desconhecem, para que possam vir a conhecê-la um pouco.

No dia 12 de outubro de 1963, às 10 horas, na sala da Diretoria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, hoje sala de reuniões da Fundação Dom Aguirre, reuniram-se os senhores Dom José Carlos de Aguirre, Bispo Diocesano de Sorocaba, Dr. Artidoro Mascarenhas, Prefeito Municipal, Prof. Pedro Augusto Rangel, Presidente da Câmara Municipal e os Professores Aldo Vannucchi, João Tortello e José Carlos de Araújo Neves, respectivamente, Diretor, Vice-Diretor e Secretário da Faculdade de Filosofia. Foi apresentada a idéia, pelo Prof. Aldo Vannucchi, de se constituir uma Fundação, para a manutenção e o desenvolvimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras desta cidade, tendo como instituidora a Mitra Diocesana de Sorocaba. Essa proposta visava dar cumprimento à Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, que fixava as diretrizes e bases da Educação Nacional, segundo a qual, entre outros dispositivos, determinava-se que todo estabelecimento particular isolado de ensino superior deveria ser constituído sob a forma jurídica de sociedade ou fundação (artigo 85). A Fundação levaria a denominação de Fundação Dom Aguirre, como homenagem ao primeiro Bispo Diocesano de Sorocaba, grande incentivador do ensino superior local. Exposta e debatida a idéia, contou ela com a aprovação unânime dos presentes. Tomadas as providências cabíveis e elaborado o Estatuto, a Fundação era registrada como pessoa jurídica de direito privado no 2º Cartório de Registro de Imóveis e seus Anexos desta Comarca, no dia 25 de novembro de 1963.

Cumpramos ressaltar que, por unanimidade, decidiram os participantes dessa reunião criar não uma socie

dade ou associação, mas uma fundação, pois a sua figura jurídica se evidencia com objetividade mais cristalina e segura a ausência de fins lucrativos. Fundação não tem sócios nem associados, nem mesmo membros. Nela há curadores, conselheiros e diretores, todos estrita e graciosamente vinculados aos objetivos estatutários e à inalienabilidade do seu patrimônio, sob a vigilância do Ministério Público.

O patrimônio inicial da Fundação Dom Aguirre foi constituído mediante a Lei nº 1.153, de 29 de outubro de 1963, pela qual a Prefeitura Municipal de Sorocaba doava à Fundação um terreno com área de 7.765 m<sup>2</sup>, situado na Avenida General Osório, nº 35, com todas as benfeitorias nele existentes, mais todos os bens móveis e pertences que venham sendo usufruídos pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba.

A Fundação Dom Aguirre iniciou suas atividades cumprindo plenamente os seus objetivos estatutários, com observância do respeito a toda e qualquer pessoa, numa perspectiva cristã. Dentre as suas finalidades estatutárias, encontramos a de promover o ensino em seus vários graus, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade, nos campos das ciências, da cultura, das artes e da educação.

A Fundação possui os seguintes órgãos:

1. Conselho Superior, como órgão consultivo, deliberativo e de fiscalização;
2. Diretoria Executiva, como órgão executivo; e
3. Colegiado Técnico-Administrativo, como órgão operacional.

O Bispo Diocesano de Sorocaba ou quem lhe fizer as vezes, jurídica e canonicamente, é o presidente nato do Conselho Superior.

Presidentes da Fundação, desde a sua criação:

- Dom José Carlos de Aguirre, de 12/10/1963 a 12/06/1964;
- Dom José Melhado Campos, de 12/06/1964 a 12/05/1976 e de 07/12/1979 a 21/01/1980;
- Dom Amaury Castanho, de 12/05/1976 a 07/12/1979;
- Dom José Lambert, de 21/01/1980 até a presente data.

A Fundação está devidamente registrada no Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério da Educação, desde 30/11/1965 e como Entidade de Fins Filantrópicos, nesse mesmo Conselho, desde 29/09/1972. Foi declarada Entidade de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.668, de 30 de novembro de 1981 e de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1.397, de 1º de abril de 1966.

A Fundação Dom Aguirre mantém e administra atualmente a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Sorocaba e o Colégio Dom Aguirre de 1º e 2º Graus. Através dessas unidades de ensino, a Fundação leva o ensino, a educação e a cultura, no corrente ano, a 4.678 estudantes de Sorocaba e da região. Mantém diversos convênios com outras instituições, dentre os quais destacamos:

- . CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior)
- . PROFIC (Programa de Formação Integral da Criança)
- . Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba.

A Fundação está empenhada, no momento, na criação da Universidade de Sorocaba, UNIVERSO. Para isso

conta com total apoio de seus Conselheiros, do Prefeito Municipal de Sorocaba, Dr. Paulo Francisco Mendes, de Prefeitos Municipais da região, de empresários sorocabanos e da própria população.

Esta Fundação cumpre com dignidade a missão a que se propôs. São vinte e cinco anos de lutas e vitórias. Vinte e cinco anos de relevantes serviços prestados à comunidade de Sorocaba e da região. A Fundação Dom Aguirre é uma grande realidade que aí está, graças ao apoio e à colaboração de todas as pessoas que, direta ou indiretamente contribuíram para a sua criação, progresso e crescimento.

#### MEDALHA CULTURAL DOM AGUIRRE

Neste ano jubilar foi outorgada, pela primeira vez, a Medalha Cultural Dom Aguirre, criada pelo Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre, em 27 de agosto de 1986, por proposta do Prof. Adilson Cezar, do corpo docente da instituição, a qual tem por objetivo galardear pessoas e instituições que tenham colaborado, de modo insigne, com esta Fundação.

A Medalha é de bronze, de formato circular, com 35mm de diâmetro, trazendo no anverso, em alto relevo, a efígie de Dom José Carlos de Aguirre, de perfil, oitavado. Na orla, em caracteres versais, os dízeres: DOM AGUIRRE, em sua metade superior, e MEDALHA CULTURAL, na metade inferior. No reverso da Medalha está impressa a denominação da instituição concessionária, FUNDAÇÃO DOM AGUIRRE e o nome da cidade de sede da mesma, SOROCABA. A medalha pende de fita de gorgorão de seda chamalotada. As cores correspondem aos seguintes metais e esmaltes: Prata (branco), Azul (azul), Ouro (amarelo) e Góles (vermelho). De acordo com o autor da proposta de criação da Medalha Cultural Dom Aguirre, esses esmaltes e metais possuem as seguintes conotações:

Prata (branco) - simboliza principalmente a humildade, um dos atributos fundamentais do bom cristão e virtude dos homens realmente cultos. Indica ainda a pureza, a verdade que buscam todos os pesquisadores ou investigadores de qualquer ramo do conhecimento humano.

. Blau (azul) - representa o sentido de perseverança, dignidade, elementos indispensáveis a uma boa conquista no terreno cultural. Alia-se a este simbolismo o significado de grandiosidade, de idealismo, de fé.

. Ouro (amarelo) - representa o valor atribuído aos altos estudos, aos quais os portadores deste fazem jus. Indica ainda nobreza, grandiosidade, constância, atitudes desejáveis em quaisquer cidadãos.

. Goles (vermelho) - indica a audácia, atrevimento, valor, intrepidez. Simboliza a chama ardente do espírito de luta sem tréguas contra a ignorância.

As listras são todas em sentido vertical. Na fita há uma passadeira confeccionada em bronze. À direita da passadeira, encimando-a em diagonal a esta, em recorte, a figura de uma Mitra, símbolo da dignidade eclesiástica e, à sinistra, também em diagonal e em sentido de cruzar com o anterior, um Bastão Pastoral, emblema de dignidade, poder e comando, ao qual se associa como distintivo de honra. Na passadeira, gravado em baixo relevo, em latim, o dístico do escudo d'armas episcopal de Dom Aguirre: PER IPSUM ET CUM IPSO ET IN IPSO.

A Medalha é acompanhada de miniatura, roseta e do respectivo diploma.

Coube ao Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre a escolha das pessoas ou instituições que foram distinguidas com essa honraria, ad referendum do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito do Estado de São Paulo. O Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre

se obriga a conceder, anualmente, no máximo dez medalhas. Se as circunstâncias o exigirem, o quantitativo referido poderá ser elevado mediante solicitação fundamentada ao Conselho Estadual de Honrarias e Mérito, o que aconteceu no corrente ano. Os Diplomas acompanhados dos Curricula Vitae dos indicados foram encaminhados ao Conselho Estadual de Honrarias e Mérito para deliberação e registro.

A recusa de parte desse Conselho em registrar o Diploma implica no cancelamento da indicação.

A Fundação poderá ainda conceder a Medalha Cultural Dom Aguirre a pessoas falecidas, como homenagem póstuma.

Perderá o direito ao uso da Medalha, devendo restituí-la à Fundação Dom Aguirre, juntamente com os complementos, o agraciado que praticar qualquer ato atentatório à dignidade ou ao espírito da honraria.

Da conjugação de toda a simbologia da Medalha Cultural Dom Aguirre extrai-se o significado de uma vida dedicada ao esforço em prol do desenvolvimento de uma cultura embasada na fé cristã. Daí a máxima da medalha: "A CULTURA VOLTADA PARA O ENGRANDECIMENTO DE CRISTO".

Cumprе lembrar que a Medalha Cultural Dom Aguirre, por sua finalidade, foi oficializada pelo Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, pelo Decreto nº 28.697 de 17/08/1988, publicado no D.O.E. de 18 do mesmo mês e ano.

Em 14 de dezembro deste ano, em sessão solene do Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre, ocasião em que se encerraram as comemorações de seu Ano Jubilar, foram agraciados, pela primeira vez, com essa honraria, ilustres personalidades, como os atuais membros do Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre, os seus ex-Presidentes, ex-Diretores de suas unidades de ensino, ex-Conselheiros, aqueles considerados instituí

dores da Fundação e os atuais integrantes do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito. Como homenagem póstuma foram homenageados os senhores Dom José Carlos de Aguirre, Bispo Diocesano e Patrono da Fundação, Dr. Artidoro Mascarenhas, ex-Prefeito Municipal de Sorocaba, Prof. Pedro Augusto Rangel, ex-Presidente da Câmara Municipal de Sorocaba e Prof. Lauro Sanchez, ex-Diretor e ex-Professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba. Acontecimento esse que ficará gravado na História da Fundação Dom Aguirre, para que as gerações futuras possam se vangloriar daqueles que os antecederam e que deram exemplos de luta e trabalho em prol das grandes iniciativas.

#### CARIMBO COMEMORATIVO

Para que a história registre, em seus anais, a passagem do Jubileu de Prata da Fundação Dom Aguirre, foi lançado no dia 25 de novembro deste ano, às 10 horas, no salão nobre da instituição, um Carimbo Postal Filatélico Comemorativo, que tem a tríplice finalidade de divulgar, comemorar e perpetuar toda instituição que apresente relevantes feitos a serem lembrados. Toda correspondência postada na agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de Sorocaba, entre os dias 25 de novembro e 1º de dezembro de 1988, recebeu esse carimbo, no qual encontramos os símbolos constantes do Brasão da Fundação: a Cruz, representando a fé e o amor; o Livro aberto, a sabedoria; e o Candeeiro aceso, a ciência. Símbolos estes que traduzem o fortalecimento do ideal universitário e cristão dos que sonharam e construíram esta instituição - a Fundação Dom Aguirre.

#### INSTITUIÇÕES DE ENSINO MANTIDAS PELA FUNDAÇÃO DOM AGUIRRE

- 1- A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

de Sorocaba, criada pela Lei Municipal nº 233 de 23.08.51, foi autorizada a funcionar pelo Decreto Federal nº 32.038 de 30.12.52. Instalada no dia 07.03.54, iniciou suas atividades apenas com os cursos de Pedagogia e Letras Neolatinas, com um total de 27 alunos. Hoje, além desses cursos, mantém os de Filosofia, Geografia, História, Ciências (1º Grau) e Habilitação em Matemática, todos reconhecidos pelo Governo Federal. Matricularam-se, no corrente ano, 2.266 alunos.

A Faculdade diplomou, até o presente, 8.336 licenciados. Dispõe de instalações destinadas à sua administração, 29 salas de aulas e laboratórios para as aulas práticas de Física, Química, Biologia e sala ambiente de Geografia. Oferece, anualmente, diversos cursos de extensão cultural, extensão universitária, aperfeiçoamento e de especialização. Está situada à Avenida General Osório, nº 35.

2- A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Sorocaba, foi autorizada a funcionar pelo Decreto Federal nº 63.093, de 06.08.68, apenas com o curso de Administração de Empresas. Posteriormente, em julho de 1975, foi autorizado o funcionamento do curso de Ciências Contábeis, o qual teve início em agosto do mesmo ano. Estes dois cursos estão reconhecidos pelo Governo Federal. No corrente ano teve início o curso de Ciências Econômicas, autorizado pelo Decreto Federal nº 95.315 de 01.12.87. Matricularam-se, na Faculdade, no corrente ano, 1.578 alunos.

A Faculdade já diplomou, até o presente, 2.315 bacharéis em Administração e 874 em Ciências Contábeis.

Mantém em funcionamento, desde 1984, cursos de Pós-Graduação "lato-sensu", nas áreas de seus cursos de graduação.

Dispõe de instalações destinadas à sua administração

ção, bem como 16 amplas salas de aulas e dependências para o Serviço de Processamento de Dados da Fundação. Está situada à Avenida General Osório, nº 215.

3- Colégio Dom Aguirre, criado por Resolução do Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre, de 27.12.82, teve o seu curso de 2º Grau autorizado a funcionar pela Portaria do Diretor Técnico da DRE de Sorocaba de 03.01.84, publicada no D.O.E. de 10.01.84. Iniciou suas atividades em 13.02.84, com apenas 18 alunos. Foi reconhecido pela CEI (Coordenadoria de Ensino do Interior) em 27.05.86, quando contava com 79 alunos. Nesse mesmo ano, 1986, foi autorizado o funcionamento do 1º Grau, pela Portaria do Diretor Técnico, de 26.11.86, publicada no D.O.E. de 02.12.86.

No dia 02.02.87 iniciava-se o ano letivo, com 1º e 2º Graus, e um total de 443 alunos, com idades de 07 a 18 anos. Hoje, no seu 5º ano de funcionamento, o Colégio conta com 821 alunos matriculados. Funciona nas dependências da Fundação Dom Aguirre, à Rua Virgílio de Mello Franco, nº 60.

-----

FUNDAÇÃO DOM AGUIRRE

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

TITULAÇÃO	<u>nº</u>	<u>%</u>
Doutoramento	03	2,47
Mestrado	14	11,58
Especialização	79	65,39
Graduação	25	20,66
T O T A L	121	100,00%

FUNDAÇÃO DOM AGUIRRE - ÁREA DE INFLUÊNCIA EM 1988

	Adm. Emp.	Ciências	C. Contáb.	Economia	Filosofia	Geografia	História	Letras	Matemática	Pedagogia	TOTAL
Apiãí .....					01						01
Araçoiaba da Serra...	04	04	01			01	03	03		03	20
Araçariguama .....								01			01
Barueri .....					02						02
Boituva .....	09	01	03					05			18
Capela do Alto .....	02	01	01				02	02	01	02	11
Cabreúva .....	01						01				02
Capão Bonito .....		01					01				02
Cerquilha .....		01						01			02
Cotia .....	01	02									03
Ibiúna .....	09	06	04			02	02	02		01	26
Iperó .....	02	04	03			01	01	01			13
Itapetininga .....						01					01
Itapeva .....		01						01		01	03

